



## **Empresa de Famalicão quer expandir para a Europa “roupa que dura toda a vida”**

Famalicão, Braga, 09 nov (Lusa) - Uma empresa de Famalicão quer a partir do Vale do Ave expandir para a Europa vestuário que "dura toda a vida", disseram hoje os responsáveis de uma marca marcada pelo "regresso às origens" e pela preservação do ambiente. "Este tipo de produto é conhecido na Europa mas não em Portugal. E nós somos uma marca portuguesa que quer estar na Europa a competir com quem faz isto há décadas", referiu Miguel Machado da WLROD - Roots of Denim.

Trata-se de uma marca cujo "cérebro" tem sede em Famalicão, distrito de Braga, e como base três produtos - "denim savage" (calças em ganga japonesa e italiana), produtos encerados e material de cabedal - recorrendo a pequenas confeções localizadas no Vale do Ave.

O conceito passa por vestir uma segunda pele, com os vincos próprios do uso porque, conforme referiu o criativo da marca, Paulo Santos, trata-se de "roupa com valor acrescentado", ou seja "como o vinho do Porto, quanto mais velho melhor".

São produtos "muito rústicos, muito grossos e sobretudo muito duráveis", descreveram os responsáveis de uma ideia que quer, "através de um regresso às raízes, perseguir um planeta melhor". "[A mais-valia ambiental está quer no] processo de fabrico [quer] durante o uso. A pessoa atrasa o máximo possível a lavagem do material sejam calças de ganga ou casacos de couro", explicou Miguel Machado, atirando a ideia de que "não existe na Europa um lugar com tanta tradição de têxtil como o Vale do Ave".

Os responsáveis falavam aos jornalistas durante uma visita de uma comitiva da câmara de Famalicão, integrada no roteiro 'Made IN', tendo avançado que a principal ambição atualmente passa pela internacionalização, algo que o presidente da autarquia considerou "arrojado" mas "decisivo".

"[Esta área de negócio] tem muito potencial de crescimento e onde a internacionalização é essencial. Estou certo que, dentro do chamado conceito de 'private label', este produto pode chegar a essas pessoas e que a marca terá condições para aumentar as vendas", referiu o autarca, acrescentando que a WLROD pode vir a obter bons resultados do protocolo que a autarquia rubricou recentemente com a Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP) para reforçar o apoio à internacionalização das empresas do concelho.

Já Miguel Machado apontou como "prematureo" avançar se com a internacionalização terá ou não produção própria, sendo que para já a empresa está instalada na antiga e histórica Boa Reguladora, empresa do Século XIX especializada em relógios que "deixou" um edifício com, disse Paulo Cunha, "uma enorme carga simbólica" que está a ser "reocupado e reabilitado" através de ideias "inovadoras" e "fascinantes".

**PYT // MSP**